

‘QUAL É A MINHA PARTE?’

COMO ENCONTRAR SEU LUGAR NA MISSÃO DE DEUS

Seis breves estudos bíblicos

Estudos bíblicos

- | | | |
|----|---|----|
| 1. | Deus está trabalhando no mundo | 4 |
| 2. | Deus nos convida a participar de sua missão | 7 |
| 3. | Jesus é nosso exemplo para a missão | 11 |
| 4. | A importância do discipulado | 14 |
| 5. | A missão da igreja | 18 |
| 6. | Nossa parte na missão | 21 |

Introdução

Qual é a minha parte? é um conjunto de seis breves estudos bíblicos criados para ajudá-lo(la) a entender o que é a missão e a refletir sobre a sua parte na missão de Deus na redenção e restauração de relacionamentos em toda a criação. Estes estudos foram planejados para serem realizados em série.

A Tearfund acredita que Jesus chamou a igreja e a incumbiu de participar na missão de Deus para redimir e restaurar toda a criação, buscando seu reino em todas as esferas da vida através de palavras, ações e caráter. Quando nos tornamos um com Cristo, somos transformados para sermos mais parecidos com ele e fazemos as coisas que ele fazia, através do poder do Espírito Santo. Na missão, nosso amor, adoração e serviço a Deus são revelados em todos os aspectos de nossa vida à medida que construímos relacionamentos com outras pessoas, envolvendo-nos em todos os aspectos de sua vida, para testemunhar uma transformação da vida como um todo.

A natureza da missão é frequentemente discutida pela igreja. Segundo a compreensão da Tearfund, a missão é descrita às vezes como missão *integral* ou *holística*. Você encontrará um folheto que explica em maiores detalhes a teologia da missão adotada pela Tearfund na [página de recursos teológicos](#) da Tearfund Aprendizagem.

Estes estudos exploram a história da Bíblia para mostrar a forma pela qual Deus entra no mundo através de Jesus para conduzir-nos a um relacionamento restaurado com ele. Eles vão examinar de que forma a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo nos mostram como a missão é realizada, e como nosso relacionamento com ele nos molda para esta missão. Finalmente, estes estudos examinarão o que isso nos diz sobre a missão da igreja e sobre a nossa participação na missão, como indivíduos e como organizações cristãs. Ao longo destes estudos bíblicos, veremos a importância de despender tempo com Deus e como isso nos transforma, tornando-nos mais semelhantes a Cristo. Veremos também que tornar-se mais como Cristo significa que poderemos viver mais como ele, compreendendo melhor que parte ele está nos chamando para desempenhar em sua missão.

Notas para o líder de grupo

Agradecemos por liderar seu grupo nestes estudos bíblicos. Recomendamos usar *Qual é a minha parte?* em um grupo de quatro a oito pessoas. Cada sessão durará cerca de 30 a 45 minutos, dependendo de quanto seu grupo fala. Os estudos são planejados para guiar as pessoas em uma jornada, portanto recomendamos que sejam realizados na ordem apresentada e que as pessoas participem de todos os seis estudos.

A Notas para o líder de grupo foram criadas para apresentar-lhe os objetivos e os resultados de cada sessão e fornecer-lhe algumas informações gerais para apoio às perguntas e discussões. Queremos que sintam-se livres para alterar a ordem das perguntas ou fazer perguntas adicionais, se achar que isto ajudará seu grupo a compreender melhor ou a refletir mais profundamente sobre uma questão.

Estas sessões foram planejadas para apresentar às pessoas a ideia de que a missão de Deus é *holística*. Em sua preparação para liderar os estudos, você poderá encontrar ajuda nestes dois recursos. Ambos encontram-se na [Tearfund Aprendizagem](#).

- [Breve introdução a missão](#)
- [Como orientar um estudo bíblico participativo](#)

No final do presente folheto, você encontrará alguns recursos adicionais que poderá usar no seu grupo ou compartilhar com ele no final de suas sessões.

Resultados

Ao chegar ao final das seis sessões, seu grupo deverá ser capaz de entender o seguinte:

- Que a Bíblia nos conta a história da missão de Deus para redimir e restaurar toda a criação e trazer à existência o Reino dos céus.
- Que esta missão foi totalmente revelada a nós e realizada por Jesus Cristo, que abre a porta para relações restauradas com Deus da maneira mais apropriada às pessoas com as quais ele está e aos lugares onde ele se encontra.
- Que Jesus nos mostra o que é missão e nos molda para ela através do nosso processo de discipulado.
- Que nosso amor, adoração e serviço a Deus nos moldam como pessoas e se refletem na forma pela qual vivemos, testemunhando a nossa fé e a transformação que vem de um relacionamento restaurado com Deus.
- Que a igreja é o corpo de Cristo e é incumbida de ser sua testemunha e fazer discípulos, participando da missão de revelar a presença, o poder e o amor de Deus no mundo, permitindo a restauração do relacionamento de Deus com a humanidade e a criação.
- Que é através do nosso relacionamento com Deus em Cristo que nós aprendemos quem ele nos chamou para ser e o que ele nos chamou para fazer.
- A importância de investirmos tempo na busca de nosso relacionamento com Deus, a fim de podermos discernir a nossa vocação e a melhor maneira de demonstrar seu amor pelos outros.

- Que a forma como participamos na missão de Deus é determinada por quem somos, onde estamos e as pessoas com quem estamos.

Se você quiser refletir sobre o que seu grupo tem aprendido com esses estudos, incluímos algumas perguntas que você poderá pedir-lhes para responder antes do estudo 1 e depois do estudo 6. Você as encontrará no final do folheto. Nós realmente gostaríamos de ouvir o que você aprendeu e sobre o impacto que as discussões tiveram nos seus grupos. Então, [fale conosco](#).

Estudo 1

DEUS ESTÁ TRABALHANDO NO MUNDO

Nesta sessão, examinaremos como Deus se revela às pessoas no mundo e o que essa revelação nos ensina sobre a sua missão.

Leia Lucas 5:1–11.

Nesta passagem vemos Jesus aproximar-se e interromper o cotidiano de Simão a fim de revelar-se a ele.

Para discussão

- Você acha que Simão já tinha ouvido sobre Jesus antes?
- Como você acha que Simão se sentiu quando Jesus interrompeu o seu trabalho? Como foi que ele respondeu a Jesus?
- Por que é importante Jesus ter tomado emprestado o barco de Simão para pescar antes de lhe falar sobre tornar-se discípulo?
- Como Jesus mostrou a Simão quem ele (Jesus) realmente é?
- O que o encontro de Simão com Jesus nos diz sobre a missão?
- Quando ele entrou em sua vida?
- O que ele lhe mostrou?
- O que ele pediu que você fizesse?
- Como ele usou suas habilidades e características?
- Como você respondeu?
- Você se vê como parte da missão de Jesus?

Em que ponto Jesus interrompeu sua vida e lhe mostrou quem ele é?

Para reflexão

Leia Lucas 8:22–25.

Nesta passagem, vemos que os discípulos de Jesus parecem ter esquecido que ele é o Filho de Deus e alguém presente na vida deles.

- Por você que acha que os discípulos entraram em pânico?
- O que Jesus mostrou-lhes sobre si mesmo?
- Quando você se esquece de que Jesus está ao seu lado em seu dia a dia?
- Como você pode lembrar-se disso e encontrá-lo mais facilmente?

Para oração

Agradeça a Deus porque Jesus veio para o(a) encontrar e chamar você para segui-lo. Agradeça a ele por valorizá-lo(a) e querer que você faça parte da missão dele. Peça-lhe para lhe mostrar qual seria o próximo passo dessa jornada.

Notas para o líder de grupo

Ao final desta sessão, o grupo deve ter compreendido que Deus quer encontrar pessoas vivendo seu dia a dia, que ele pode transformar vidas e que quer usar as habilidades e dons que já temos para revelar-se ao mundo. Neste ponto, você já deve ter discutido o que isso nos diz sobre a natureza da missão de Deus, pensando sobre a importância de Deus ter dado os primeiros passos no sentido de restaurar nosso relacionamento com ele, a forma pela qual ele chama as pessoas que parecem mais improváveis e indesejáveis como seus discípulos e a importância de recordar que ele está sempre conosco.

Como você acha que Simão se sentiu quando Jesus interrompeu o seu trabalho? Como foi que ele respondeu a Jesus?

Concentre-se na perspectiva dos eventos aos olhos de Simão – como essa interação muda a sua vida? Simão é um pescador que não esperava que um rabino prestasse atenção nele. Ele também sabia que era improvável pescar qualquer peixe àquela hora do dia, e portanto o pedido parecia ridículo. Incentive o grupo a imaginar como Simão deve ter se sentido quando um rabino o interrompeu ao final de uma longa e infrutífera noite de pesca.

Por que é importante que Jesus tenha tomado emprestado o barco de Simão para pescar antes de falar com ele sobre como se tornar um discípulo? Como Jesus mostra a Simão quem ele (Jesus) é?

Encoraje o grupo a pensar sobre o fato de que Jesus se envolve com Simão aos poucos. Jesus começa com um simples pedido – afastar o barco da terra. Fazendo isto, Jesus pode realizar seu “trabalho” como rabino (e Filho de Deus) falando à multidão – utilizando as habilidades de Simão, suas posses e situação na vida. Seu segundo pedido exige mais de Simão – pede-lhe para fazer algo que a experiência de Simão (obtida em uma vida inteira como pescador e de haver tentado pescar na noite anterior) lhe diz que será um fracasso e vai fazê-lo parecer tolo. Jesus pede a Simão para satisfazer seu pedido e correr um risco: “Afastar-se até as águas profundas e baixar as redes para pescar”. Desta forma Jesus mostra a Simão que ele é alguém especial – que ele é o Filho de Deus – e inspira Simão a segui-lo.

O que o encontro de Simão com Jesus nos diz sobre a missão?

Pense sobre o que esse encontro lhe diz sobre como Deus valoriza as pessoas, mesmo aquelas que não são obviamente famosas ou bem sucedidas, e sobre como ele nos alcança e procura nos usar como somos e onde estamos.

Em que ponto Jesus interrompeu a sua vida e lhe mostrou quem ele é?

Se você está liderando um grupo relativamente grande, talvez você possa dividi-lo em duplas ou pequenos grupos para incentivar conversas abertas e conversar sobre as principais ideias. Encoraje o grupo a refletir sobre quando e como Deus entrou e impactou sua vida. Pergunte o que na vida deles tornou isso possível e que dons e talentos Deus poderia querer usar. Se você está discutindo isso em duplas, peça às pessoas que relatem as experiências em comum.

Se o grupo estiver pronto para ir mais fundo, peça-lhes para pensar se estão permitindo que Deus faça pleno uso dos seus talentos. Em que área ele pode lhes estar pedindo para pensar na realização de algo novo ou diferente?

Para reflexão

Você pode acrescentar esta reflexão na sessão, se tiver tempo, ou pode incentivar as pessoas a pensarem sobre ela antes de sua próxima reunião.

Encoraje o grupo a pensar por que os discípulos responderam como o fizeram nesta passagem. Será que se esqueceram que Deus estava com eles, ou esperavam que ele tivesse um tipo diferente de resposta? Ou ainda não conheciam Jesus suficientemente bem para confiar nele quando se encontrassem em dificuldades? Como nós podemos nos lembrar do fato de que Deus está conosco?

Estudo 2

DEUS NOS CONVIDA A PARTICIPAR DE SUA MISSÃO

A última sessão enfocou a maneira pela qual Deus nos alcança e nos convida para segui-lo. Nesta sessão, vamos examinar a história na qual nós o seguimos. Vamos falar sobre a história que a Bíblia conta do Gênesis ao Apocalipse, e o que isso tem a nos dizer sobre a missão de Deus.

Leia Efésios 1:3–10.

Para discussão

- O que você acha que a história da Bíblia nos diz sobre Deus e sobre a missão? Como esses versículos resumem essa história?
- Qual é a narrativa dessa história?
- Quais são os principais momentos dessa história?

Pense sobre a história que é contada quando você lê a Bíblia de capa a capa – o que Deus está fazendo?

Examinar as passagens ao lado poderá lhe ser útil, porque elas mostram momentos-chave na história. O que elas nos dizem sobre a missão de Deus?

1. Gênesis 1
2. Gênesis 3:8–19
3. Gênesis 17:1–22
4. Isaías 9:2–7
5. Mateus 28:16–20
6. Romanos 8:19–30

Para discussão

- Como você se sente ao saber que a missão de Deus é tão grande? É algo que o(a) assusta, ou algo que libera você da pressão de fazer tudo?
- Por que você acha importante o fato de que Jesus chamou Simão e os outros discípulos pessoalmente para se juntar a ele e participar da missão de Deus?
- Você acha que Simão compreendeu inteiramente o que estava fazendo?
- Como o fato de Jesus ter chamado *você* para se unir a ele o(a) encoraja a fazer parte da missão de Deus?
- Como isso faz a diferença na maneira pela qual você quer viver?

Chris Wright sugere que devemos *viver dentro* da história da Bíblia, ao invés de *aplicar* a Bíblia à nossa vida. Até que ponto você acha que estamos preparados para *viver dentro* da história bíblica?

“Nós somos parte de uma história maior: os primeiros discípulos sabiam o que era essa história, já que tinham suas raízes nela...”

Wright, C (2010) *The Mission of God's People* (A Missão do Povo de Deus, p. 36 no original em inglês)

Os primeiros discípulos de Jesus conheciam a história e a fé de Israel. Eles sabiam que seu povo fora chamado por Deus e que o Messias havia sido prometido como aquele que viria para salvá-los. Na igreja, algumas vezes não sabemos a história da Bíblia tão bem assim, ou porque não crescemos frequentando a igreja, ou porque nossa igreja não se concentra na Bíblia como um todo.

- Até que ponto você acredita que está enraizado(a) na história de Deus? Como pode aprofundar suas raízes?
- Pense sobre a promessa bíblica que temos de que o Reino de Deus virá. Como isso afeta o que você quer fazer com sua vida?

Para reflexão

Somos chamados para seguir a Jesus e a participar da missão de Deus, colocando-o, e não nós mesmos, no centro da nossa vida.

- Quando é difícil não colocar a si mesmo(a) no centro de tudo? Você é capaz de pensar em formas para lembrar-se de que Deus está no cerne do universo?

Para oração

Agradeça a Deus porque ele sempre nos amou e sempre teve um plano para restaurar seu relacionamento com toda a criação, mesmo quando os seres humanos o desobedeceram. Peça-lhe para ajudá-lo(la) a estar ciente do seu valor como ser humano criado à imagem de Deus - não importa o quanto se sintam trivial ou mesmo indigno(a) - e para lhe mostrar a parte que ele deseja que você desempenhe na missão divina.

Notas para o líder de grupo

No final desta sessão, o grupo deverá entender que, tal como Deus é parte de nossas vidas, nós também somos parte de uma história muito maior – a história da missão de Deus para reconciliar toda a criação com ele, como diz a Bíblia. Encoraje o grupo a pensar no fato de que não existe forma alguma pela qual possamos salvar ou mudar o mundo sozinhos, mas que nós temos um papel a desempenhar, e devemos fazê-lo da melhor forma que pudermos.

Como este estudo examina toda a história da Bíblia, há diversas passagens para ler. As pessoas podem conhecer grande parte delas. Você pode pedir ao grupo para ler essas passagens com antecedência, ou que cada um leia uma passagem e venha pronto para falar sobre ela. Se você tiver equipamento para mostrar vídeos, poderá usar este vídeo para apresentar ao grupo a narrativa global da Bíblia. Ele resume bem a história bíblica: [God's heart for mission](#) (O coração de Deus para a missão, em inglês).

Qual é a narrativa da história, e quais são seus momentos principais?

Tente manter essa discussão relativamente breve – você não precisa gastar muito tempo em cada passo ou aprofundar muito a discussão. É mais importante que as pessoas entendam o enredo da história. Existem seis “atos” nessa história:

1. Criação
2. A queda – relacionamentos quebrados entre os humanos, Deus e a criação
3. Deus faz uma aliança com Abraão – o estabelecimento de Israel
4. Promessa e salvação em Jesus
5. Igreja: a Grande Comissão, a igreja primitiva
6. Esperança de uma nova criação – redenção e glória final.

Fomos criados para existir em um relacionamento com Deus, vivendo em harmonia com Deus, uns com os outros, a criação e nós mesmos – mas estes relacionamentos foram quebrados na queda. Deus começou a consertar as coisas construindo relacionamentos, fazendo alianças e promessas aos seres humanos. Abraão foi o primeiro destes, e Deus chamou-o e a Israel para serem uma luz para o resto do mundo, mostrando a todos como era viver com Deus. A missão de Deus para alcançar toda a humanidade culmina com a vida, morte e ressurreição de Jesus, redimindo-nos e fazendo-nos voltar para Deus. Jesus chama a igreja para assumir o papel de Israel e compartilhar as boas novas com todo o mundo. Nossa vida e a vida da igreja é no aguardo esperançoso da volta de Cristo, da nova criação e da revelação completa do Reino de Deus.

Como você se sente ao saber que a missão de Deus é tão grande?

É possível que ser parte de uma história tão grande possa fazer as pessoas sentirem-se insignificantes, com uma participação irrelevante. Encoraje o grupo a refletir sobre a ideia de que eles fazem parte de um cenário maior, e que cada um de nós e a parte que desempenhamos são importantes para Deus. Portanto, não é verdade que não somos necessários, ou que Deus não sabe quem somos ou não se importa conosco – a verdade é que nós não somos responsáveis por fazer tudo sozinhos e que estamos livres para fazer a nossa parte da melhor forma que pudermos.

Se o grupo está lutando com essa ideia, encoraje-os a pensar sobre uma história (um livro, um filme ou até mesmo a Bíblia) com um personagem menor sobre quem eles gostariam de saber mais. Pergunte-lhes por que eles gostariam de saber mais e como eles imaginam que o personagem é, como ele age fora da história original. Explique que, apesar da nossa parte parecer pequena dentro do grande cenário (e precisamos lembrar disso), Deus também está interessado e ciente dos detalhes da nossa vida.

Por que você acha importante Jesus ter chamado pessoalmente a Simão e aos demais discípulos para o acompanharem e participarem da missão de Deus?

Encoraje o grupo a pensar sobre como esse chamado mostra que Simão e os discípulos são preciosos para Jesus e que ele quer que sejam uma parte da missão muito maior de Deus. Pergunte-lhes se isso os tranquiliza sobre o seu valor e sua contribuição. Você pode perguntar-lhes se acham que Simão Pedro compreendia, nesse ponto, em que história ele estava entrando, ou se tudo só começou a fazer sentido mais tarde, em retrospectiva. Encoraje os participantes do grupo a pensar se perceberam no que estavam entrando.

Para reflexão

Você pode acrescentar esta reflexão à sessão, se tiver tempo e o grupo estiver à vontade para falar sobre sua própria fé uns com os outros, ou você pode incentivar as pessoas a pensarem sobre o assunto antes da próxima reunião.

Estudo 3

JESUS É NOSSO EXEMPLO PARA A MISSÃO

Tendo estudado a maneira pela qual Deus estende a mão para nós e nos coloca em sua missão, vamos agora examinar mais profundamente o que significa participar nessa missão. Nesta sessão vamos examinar a vida de Jesus e o que ele nos mostra sobre a natureza da missão.

Leia Lucas 4:14–21.

Pense sobre o tipo de ajuda que Jesus afirma que veio trazer e como seria oferecer essa ajuda.

Para discussão

- O que esta passagem nos diz sobre quem é Jesus e a natureza de sua missão?
- O que você acha que significa para Jesus trazer as boas novas aos pobres?
- Onde mais nos Evangelhos você viu exemplos de Jesus realizando tais mudanças na vida das pessoas?
- Como esses exemplos mostram Jesus amando as pessoas, atendendo às suas necessidades e buscando restaurar seu relacionamento com Deus?

Leia Levítico 25:8–13.

Em Lucas, Jesus lê Isaías 61. Isaías, por sua vez, estava se referindo a Levítico. Esta passagem em Levítico é parte de um longo capítulo no qual Deus dá leis a Israel sobre como estabelecer sua sociedade a fim de limitar a injustiça.

Para discussão

- O que é o ano da bondade do Senhor?
- Quando Jesus se refere a esta passagem, o que ele está dizendo sobre seu papel na história de Deus – sobre a sua missão?
- Pensando sobre o Ano do Jubileu, o que você acha que são as boas novas e o que significaria trazer as boas novas?

Para reflexão

- Como Jesus sabia o que fazer como parte de sua missão?
- Poderá ser-lhe útil ler Lucas 4:1-13 e pensar sobre o que Jesus estava fazendo antes de ir à sinagoga para ler esta passagem.

Para oração

Agradeça a Deus por ter enviado Jesus para cumprir sua missão de restaurar a criação, permitindo-nos ter um relacionamento com ele. Peça-lhe que lhe mostre algo do que significa ser enviado - como Jesus foi enviado (João 20:21).

Notas para o líder de grupo

Ao final desta sessão, o grupo deve ter compreendido que a missão de Jesus era trazer as boas novas, e as boas novas são que Jesus tornou possível a nós e a toda a criação sermos restaurados a uma relação plena com Deus. Os participantes deverão entender que o ministério de Jesus nos ensina que compartilhar as boas novas significa demonstrar o amor de Deus para com todos, aqui e agora, da forma mais apropriada para atender às suas necessidades. O relacionamento com Deus oferecido nesse ministério torna-se possível eternamente através da morte e ressurreição de Jesus.

O que esta passagem nos diz sobre quem é Jesus e qual é a natureza de sua missão?

Nesta passagem, Jesus diz àqueles que o ouviam que fazia parte da sua missão restaurar nosso relacionamento com Deus libertando-nos do pecado e libertando-nos da dor e da opressão aqui e agora. A menção de Jesus ao Ano do Jubileu nos mostra que isso inclui acabar com a pobreza extrema.

Se for possível, seria útil você mostrar este vídeo: [This is integral mission: Part 2](#) (Isto é missão integral – Parte 2, em inglês).

Nele, David Westlake (antigo Diretor Internacional da Tearfund) discute esta passagem e explica o que Jesus está dizendo ao povo na sinagoga.

De que forma você acha que Jesus trouxe as boas novas aos pobres?

Encoraje o grupo a discutir o que são as boas novas e como se “traz as boas novas”. Tente fazer os participantes falarem sobre como Jesus inclui todas as coisas que ele enumera nos versos 18 e 19 como parte das boas novas.

Onde mais nos evangelhos você notou exemplos de Jesus realizando essas mudanças na vida das pessoas?

Encoraje o grupo a trazer exemplos do ministério de Jesus e falar sobre como esses exemplos mostram Jesus amando as pessoas, atendendo às suas necessidades e buscando restaurar seu relacionamento com Deus. Fale sobre como Jesus se adapta a cada situação. As possibilidades poderão incluir:

- Curas: a mulher com hemorragia; a filha de Jairo; o homem paralítico baixado pelo telhado.
- Milagres: a alimentação dos cinco mil; a transformação da água em vinho.
- Conversas: a mulher no poço; Maria e Marta; Zaqueu; Nicodemos; o jovem rico.

O que é o Ano do Jubileu?

O Ano do Jubileu era o ano em que a sociedade de Israel era “restabelecida”, quando as dívidas eram canceladas, os escravos libertos e as pessoas podiam retornar às suas famílias e às terras que lhes haviam sido dadas no estabelecimento de Israel na terra prometida. Israel podia assim ser outra vez a sociedade que o Senhor pretendia que fosse. O Ano do Jubileu era uma época de celebração e adoração.

Quando Jesus se refere a esta passagem, o que ele está dizendo sobre a parte dele na história de Deus – sobre sua missão?

Lembre ao grupo que o último estudo falou sobre a história da Bíblia, que vai desde a criação até a vinda da nova criação, e encoraje os participantes a pensar sobre a parte de Jesus em tornar possível uma nova criação. Jesus está dizendo que ele é a “solução” para a incapacidade de Israel de cumprir a sua parte na aliança estabelecida no Êxodo e ser uma “sociedade do Jubileu”. As boas novas que ele traz restauram uma forma de relacionamento com Deus, significando que nós podemos participar na construção de uma sociedade justa. Estas são boas novas para nós agora, bem como para quando morrermos.

Para reflexão

Você pode acrescentar esta reflexão à sessão, se tiver tempo e o grupo sentir-se à vontade para falar sobre sua própria fé uns com os outros; ou você pode encorajar as pessoas a pensar sobre o assunto antes de sua próxima reunião.

Como Jesus sabia o que fazer como parte de sua missão?

Pergunte ao grupo porque é importante que esta cena venha imediatamente após a descrição dos dias que Jesus passou no deserto (Lucas 4:1-13). Encoraje o grupo a pensar sobre como Jesus sempre procurou passar tempo com Deus. Ele tinha também que agir e tomar decisões no mundo, mas sua capacidade de fazê-lo estava enraizada em seu relacionamento com Deus. Vamos examinar isso ainda na próxima sessão, durante a qual pensaremos sobre como descobrir nossa parte na história de Deus.

Estudo 4

A IMPORTÂNCIA DO DISCIPULADO

Na última sessão vimos o exemplo que Jesus nos deu em sua missão e oramos para que Deus nos mostrasse o que significa sermos enviados, como Jesus nos foi enviado para nós. Nesta sessão, pensaremos sobre a maneira pela qual podemos discernir nossa parte da missão de Deus. Ao fazermos isto, enfatizaremos a importância de ser discípulo. Vamos falar sobre nosso chamado individual em uma sessão posterior.

Leia e discuta Marcos 1:16–20.

- Quais são os primeiros passos dos discípulos a fim de entrarem para a história de Jesus?
- O que acontece a seguir?
- Onde na Bíblia você viu esse tipo de processo antes?

Leia e discuta João 14:5–14.

- O que Jesus acha que os discípulos deveriam ter aprendido sobre a identidade dele durante o tempo que passaram com ele?

Em Atos 17:28 a Bíblia nos diz que a vida dos cristãos é radicada em Jesus Cristo: “*Pois nele vivemos, nos movemos e existimos.*” (Atos 17:28¹).

- O que significa estar “em Cristo”?
- Por que você acha que isto é importante para nós quando nos preparamos para participar na missão?

Para discussão

Pense em alguém com quem você passa bastante tempo. Que tipo de coisas você aprende com essa pessoa, e o que ela o(a) inspira a fazer?

- Que diz sobre seu relacionamento com Jesus? Aprender com ele dessa forma é uma característica desse relacionamento?
- Como o seu relacionamento com Deus o(a) ajuda a lidar com as situações que você enfrenta e a se conectar com as pessoas que você encontra?
- Como você acha que poderia aprofundar o seu relacionamento com Deus?

¹ Veja também Filipenses 2:1 – 2: “*Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude.*”

- Pense sobre os últimos dois estudos: o que significa ser um discípulo de Jesus e fazer as coisas que Jesus fez, como ele diz em João 14?
- O que isto nos diz sobre a *missão*?

Para reflexão

Em Efésios 4:1–2 Paulo escreve:

“Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.

Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.”

- Sua vida reflete uma relação com Deus da forma que Paulo descreve?
- Como seu relacionamento com Deus o(a) está preparando para a missão?

Para oração

Agradeça a Deus por haver enviado Jesus Cristo e o Espírito Santo, tornando-lhe possível ter um relacionamento com ele. Faça um compromisso de continuar a despender tempo com ele em oração, adoração e estudo bíblico e peça-lhe para revelar a você o chamado dele para a sua vida.

Notas para o líder de grupo

No final desta sessão o grupo deverá entender que o ponto de partida para nossa participação na missão é nossa adoração e relacionamento com Deus. Isso afeta integralmente a nossa vida. Os participantes devem perceber que precisamos responder ao chamado de Jesus, despender tempo com ele e segui-lo em nossa vida no mundo. Nossa oração, nosso tempo com Deus e a abundância do Espírito em nós moldam-nos, ajudando-nos a nos tornar mais semelhantes a Cristo. Isto, naturalmente, nos leva à ação – já que o amor de Deus nos inspira com seu amor pelos outros. Esta deve ser uma discussão bastante ampla, pois os próximos dois estudos examinarão a missão da igreja e o nosso próprio chamado.

Quais são os primeiros passos dos discípulos a fim de entrarem para a história de Jesus?

Lembre ao grupo que os discípulos têm que primeiro ouvir o que Jesus quer deles (como discutido no Estudo 1) e depois têm que fazer a escolha de segui-lo e despender tempo com ele durante seu ministério. Encoraje o grupo a compartilhar experiências de dar este passo.

O que acontece a seguir?

Peça ao grupo que pense sobre o que Jesus e os discípulos fizeram nos Evangelhos. Lembre aos participantes que os discípulos passaram três anos ao lado de Jesus durante seu ministério, antes de sua morte e ressurreição, e antes de receberem o Espírito Santo no dia de Pentecostes. Encoraje-os a

recorrerem ao seu próprio conhecimento dos Evangelhos para descrever o “programa de formação de discípulos” e como Jesus os preparou para tornarem-se parte da sua história.

Encoraje o grupo a pensar sobre outros relacionamentos que Deus estabelece na Bíblia – ao pedir a indivíduos que lhe respondessem, dando-lhes, em seguida, tempo para conhecê-lo e saber seu plano para eles. Sugira que pensem em Abraão, Moisés e alguns dos profetas.

O que Jesus achava que os discípulos deveriam ter aprendido sobre ele?

Encoraje o grupo a discutir a forma pela qual Jesus lembra a Felipe que os discípulos não só aprenderam sobre sua identidade como Filho de Deus e Messias, mas o que essa identidade significou para a forma como viveu a sua vida e os atos que realizou. Leve o grupo a pensar sobre o caráter, comportamento e valores, bem como atividades específicas de Jesus.

O que significa estar “em Cristo”?

Quando respondemos à oferta de salvação de Jesus, tornamo-nos parte do corpo de Cristo. Na igreja, celebramos isto no batismo. Cada vez que tomamos a comunhão, nos unimos como corpo unido de Cristo, mantido junto por Jesus Cristo e seu sacrifício por nós.

“Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Da mesma forma como o Pai que vive me enviou e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que se alimenta de mim viverá por minha causa.” (João 6:56–57)

Na adoração, liturgia, oração e reflexão, amando a Deus, vivendo em Cristo e seguindo-o através do poder e com a orientação do Espírito, nós nos tornamos mais semelhantes a Jesus. Ficamos mais capazes de discernir *como* podemos melhor viver de maneira consistente com a história que encontramos na Bíblia, no lugar em que estivermos. É assim que aprendemos a praticar a justiça, amar a fidelidade e andar humildemente com Deus.

Pense em alguém com quem você passa bastante tempo. Que tipo de coisas você aprende com essa pessoa?

Pergunte ao grupo sobre modelos a seguir – seu caráter, seus valores, seu comportamento, o que eles poderiam fazer ou dizer em qualquer situação, como eles fazem seu trabalho. Encoraje o grupo a falar honestamente sobre o que eles se sentem inspirados a imitar em termos de caráter e ação.

Ao relatar a história do chamado dos discípulos, os Evangelhos nos dizem que o nosso novo relacionamento com Jesus não consiste apenas em passar tempo com ele e tê-lo como parte de nossa vida. Jesus tem coisas para fazermos depois que entramos em sua história– e ele nos ensina a sermos mais parecidos com ele para que as possamos realizar. Peça ao grupo que pense sobre o que significa “fazer as coisas que Jesus fez”.

Para reflexão

Encoraje os participantes a falar sobre como seu relacionamento com Deus mudou sua vida, incluindo seu caráter, valores, comportamento e atividades. Sugira que pensem sobre como conhecer e confiar em Deus torna possível lidar com todas as coisas que eles enfrentam. Peça-lhes

para pensar e conversar sobre a importância de despendar tempo com Deus e o impacto que isso deverá ter em sua vida.

Estudo 5

A MISSÃO DA IGREJA

Até agora estivemos conversando sobre a missão de Deus e sobre como começamos a participar dela desenvolvendo um relacionamento com Deus e seguindo o exemplo de Jesus. Nesta sessão, falaremos sobre como a igreja foi criada para continuar a missão de Jesus no mundo, e como Ihe foi concedido o dom do Espírito Santo para guiá-la e dar-lhe poder para fazer esse trabalho. Vamos também considerar os diferentes dons concedidos à igreja, em preparação para a sessão final, quando estudaremos o modo pelo qual descobrimos nosso chamado individual e nossa parte na missão.

Leia e discuta Atos 1:3–11 e 2:1–8.

- Qual foi a missão que Jesus deu a seus discípulos antes de deixar o mundo?
- Por que foi importante que eles recebessem o Espírito Santo?

Discuta os primeiros capítulos de Atos.

- Como era a igreja primitiva? Que tipo de comunidade ela era?
- O que ela dizia e o que fazia?
- Como realizavam a missão que Jesus mostrou a seus discípulos?

Leia e discuta Romanos 12:1–8.

- O que esta passagem nos diz sobre como a igreja deve apresentar-se ao mundo exterior?
- Você acha que todos na igreja devem ser parecidos ou fazer a mesma coisa? Por quê?
- Por que a imagem do corpo é útil aqui?
- Como esta compreensão da igreja como uma comunidade amorosa de pessoas com diferentes dons e funções esclarece como pensamos sobre a missão?

Para reflexão

- Qual é a diferença entre unidade e uniformidade?
- Paulo usa a imagem do corpo para explicar esta diferença. Que outras ilustrações você poderia usar para descrevê-la?

Para oração

Agradeça a Deus pela criação da igreja e pela forma como ele a chamou e lhe deu poder para continuar a sua missão. Peça que ele lhe conceda seu Espírito e seu amor para com os outros, pois você vive nessa comunidade e testemunha o sentido da vida, morte e ressurreição de Cristo. Ore pela capacidade de apreciar e celebrar toda a diversidade que vemos na igreja.

Notas para o líder de grupo

Ao final desta sessão, o grupo deverá entender que a igreja foi criada para ser o corpo de Cristo na terra. Seu papel é continuar a missão que ele tinha de mostrar às pessoas o amor de Deus e fazê-las saber que é possível entrar em um relacionamento com ele. O grupo deverá entender que isso envolve explicar o que Jesus fez, incluindo a importância da cruz, bem como mostrar como é ter um relacionamento com Deus e permitir que este relacionamento transforme vidas. Seria útil ao grupo reler os primeiros capítulos de Atos antes da sessão.

Qual foi a missão que Jesus deu a seus discípulos antes de deixar o mundo?

Nos dois últimos estudos examinamos o que significa a missão de Deus e a forma pela qual nós crescemos como discípulos para podermos fazer parte dessa missão. Encoraje o grupo a falar sobre como essas coisas afetam nossa compreensão do que significa ser cristão e realizar a missão.

- Qual é o objetivo da nossa missão?
- O que nossa vida diz às pessoas sobre o que significa ser um discípulo?
- De que maneira o nosso jeito de realizar a missão ajuda outras pessoas a tornarem-se discípulos?

Ajude o grupo a entender que ser testemunha não implica somente em contar às pessoas sobre Jesus – envolve também mostrar-lhes como nosso relacionamento com ele mudou a nossa vida e prepará-las para o mesmo tipo de discipulado.

Nós escolhemos usar o início de Atos para falar sobre a missão da igreja neste estudo. Se isto for ajudar o grupo, você poderia ler Mateus 28:16–20 (a Grande Comissão) e pedir-lhes para pensar sobre o que significa ser enviado para “fazer discípulos de todas as nações”.

Por que é importante receber o Espírito Santo?

O Espírito Santo nos permite ter um relacionamento com Deus, apesar do fato de Jesus ter deixado o mundo. O Espírito nos dá orientação e o poder de que necessitamos para participar na missão de Deus. Encoraje o grupo a relacionar isto ao número de vezes que vemos Jesus despendendo tempo em oração durante seu ministério.

Examine os primeiros capítulos de Atos. Como era a igreja primitiva? O que fazia?

Peça ao grupo para pensar sobre a natureza da comunidade da igreja (Atos 4:32-37), bem como sobre os milagres realizados pelos discípulos. Encoraje-os a pensar sobre o que a igreja primitiva

tinha a dizer às pessoas sobre a possibilidade de um relacionamento com Deus, e como podia mostrar ao mundo a transformação e a alegria que vêm quando entramos nesse relacionamento, permitindo que Deus faça a diferença em nossa vida.

O que esta passagem nos diz sobre como a igreja deve olhar para o mundo exterior?

Concentre-se em Romanos 12:2. Encoraje o grupo a refletir sobre o que significa ser transformado, de forma que você não é simplesmente moldado por sua própria cultura e sociedade, mas por Deus e pela cultura do Reino de Deus. Peça-lhes para sugerir como isso se daria em sua igreja e em sua sociedade.

Como esta compreensão da igreja como uma comunidade amorosa de pessoas com diferentes dons e funções esclarece nossa maneira de pensar sobre a missão?

Leve o grupo a pensar que o fato de pessoas diferentes terem dons diferentes significa que elas também têm papéis diferentes na missão da igreja. Este será o foco do estudo final.

Se o grupo estiver pronto para ir mais fundo, aqui estão algumas perguntas adicionais.

- Em sua experiência de igreja, em que área você sente que o corpo de Cristo não está cumprindo toda a missão de Deus?
- Como você poderia encorajar sua igreja para acolher uma abordagem mais holística e integrada para a missão?

Para reflexão

Há uma diferença entre unidade (que ocorre quando um grupo de pessoas se reúne por um motivo comum) e uniformidade (que ocorre quando se espera que as pessoas no grupo sejam todas do mesmo tipo e façam o mesmo tipo de coisa). Encoraje o grupo a pensar sobre esta diferença e a discutir em que aspectos eles veem a igreja pressionando as pessoas a serem uniformes, ao invés de unidas – e o que causa isso. Você pode pedir para que reflitam sobre se eles tendem a esperar que as outras pessoas na igreja sejam exatamente como eles – é mais fácil fazer isso do que pensamos.

Estudo 6

NOSSA PARTE NA MISSÃO

Na sessão final pensaremos de forma prática sobre como nós participamos na missão de Deus e como nossas diferenças de caráter, paixões e talentos podem ser usadas por Deus de muitas maneiras distintas, se permitirmos que ele nos guie. Esta sessão deverá ajudar-nos a examinar nossa participação individual na missão. Se fizermos parte de uma organização cristã, também nos ajudará a refletir sobre de que forma nossa organização é parte da missão de Deus.

Leia e discuta Marcos 3:13–14.

- Por que você acha importante o fato de Jesus ter chamado um grupo de pessoas para serem seus discípulos?
- Quais são as características de um grupo? O que um grupo traz para uma missão que um indivíduo sozinho não pode trazer?

Leia e discuta Gálatas 2:6–10.

Nesta passagem vemos a igreja em Jerusaleem enviando Pedro e Paulo para serem testemunhas de Jesus em diferentes lugares.

- Por que foi Pedro chamado a pregar para os judeus, e Paulo aos gentios?
- O que os manteve unidos?

Para discussão

No Estudo 4, falamos sobre a importância do nosso discipulado para aprendermos como é a missão na Bíblia e para deixarmos Deus nos moldar individualmente para sua missão. Neste estudo, estamos pensando sobre a maneira pela qual expressamos nosso discipulado em nossa vida, incluindo nossas escolhas sobre as coisas que fazemos.

- Quais são as suas principais paixões?
- Quais são seus dons e talentos?

Como você poderia usar essas coisas para participar na missão de Deus?

- Como Deus já está fazendo uso de seus dons e talentos?
- Como ele poderá fazê-lo no futuro – em que direção ele pode o(a) estar encorajando?

Para reflexão

- Você acha que grupos ou organizações diferentes também têm partes diferentes a desempenhar na missão de Deus?

Para oração

Agradeça a Deus por haver dado a todos uma parte a desempenhar na sua missão e por nos ter feito com dons, talentos e paixões para desempenhar nossos papéis. Peça-lhe para continuar a revelar os planos que ele tem para você dentro de sua missão.

Notas para o líder de grupo

No final desta sessão, o grupo deverá compreender que todos na igreja são chamados para serem parte da missão de Deus e recebem diferentes dons, habilidades e oportunidades a fim de cumprir a sua parte. Se, neste estudo, você está liderando um grupo de pessoas que trabalha para uma organização cristã, poderá usar o estudo para pensar sobre a parte que tal organização tem na missão de Deus.

O grupo também deverá compreender que não existe *uma forma única* de seguir Jesus. Os passos que tomamos e as coisas que fazemos são aqueles que podemos discernir, baseados em onde estamos, em qual é a nossa situação e em nosso conhecimento de quem é Jesus e do que ele veio fazer. Isto se aplica a todas as áreas da nossa vida.

Por que, na sua opinião, é importante Jesus ter chamado um grupo de pessoas?

Encoraje o grupo a pensar sobre as diferentes pessoas que Jesus chamou: Simão Pedro, Tiago e João, que eram todos pescadores; André, que era pescador mas havia passado algum tempo com João Batista; Simão, o Zelote; Mateus (ou Levi), o coletor de impostos; e assim por diante. Embora cada um dos discípulos tivesse diferentes dons e habilidades – e de fato pudesse não ter-se dado muito bem com os outros no grupo – Jesus não os chamou para usar seus dons e habilidades isoladamente. Eles foram chamados para usá-los juntos, no cumprimento da Grande Comissão.

Por que o Pedro foi chamado para pregar aos judeus e Paulo aos gentios?

Pedro, Paulo e os outros apóstolos discerniram que Deus havia chamado Pedro e Paulo para segui-lo em diferentes áreas. Pedro era um pescador da Galileia, nascido e criado em comunidades judaicas, e aprendeu com Jesus como compartilhar o Evangelho neste contexto. Paulo era muito mais cosmopolita e com um grau de instrução bem alto em comparação a Pedro. Ele era um cidadão romano de um grande centro comercial e um fariseu – um homem que já havia viajado extensamente antes de ter sido chamado. Então ele tinha mais experiência e confiança para lidar com pessoas em vários contextos diferentes. Cada homem foi chamado à arena para a qual era mais adequado em decorrência de sua natureza, educação, dons e habilidades.

Quais são seus dons e talentos?

Lembre-se de pensar sobre os dons espirituais mencionados em Romanos, bem como outros dons, talentos e habilidades. Aqui estão algumas sugestões, se o grupo estiver com dificuldade para identificar seus dons:

- Faça-os pensar sobre quaisquer tarefas ou funções que tenham na igreja ou em sua família e pergunte-lhes que habilidades são usadas nelas.
- Se já fizeram testes de habilidades ou de desenvolvimento [como *StrengthsFinder* (em português, “Descubra seus Pontos Fortes”); ou *Belbin Team Roles*] os resultados podem ajudá-los refletir sobre seus dons.
- Escreva o nome de todos em folhas de papel e coloque-as numa sacola. Dê um nome a cada um (não o nome da própria pessoa), peça-lhes para anotar os dons que veem naquela pessoa; em seguida, entregue cada pedaço de papel ao indivíduo descrito nele.

Ajude o grupo na compreensão de que ninguém tem que fazer tudo, mas que precisamos estar enraizados no exemplo de Jesus e na história da Bíblia, de forma que possamos nos preparar para realizar a nossa parte na missão.

Para reflexão

Você pode discutir esta pergunta no final do estudo, ou pedir ao grupo para pensar sobre ela durante o estudo.

Você acha que grupos ou organizações diferentes também têm partes diferentes a desempenhar na missão de Deus?

Organizações cristãs também são partes distintas da igreja global e têm papéis específicos a desempenhar na missão de Deus. Nenhuma organização tem de fazer tudo o que a igreja é chamada a fazer como corpo de Cristo. Esta é uma das razões pelas quais as organizações trabalham em parcerias e alianças e com a igreja. Encoraje os participantes do grupo a discutir tanto o papel de sua organização como sua parte individual como funcionários da organização na missão de Deus.

Nosso agradecimento...

... por liderar seu grupo nesses estudos bíblicos. Esperamos que eles tenham incentivado uma discussão frutífera e aprofundado a compreensão do grupo sobre a missão integral.

Material adicional

Mais material sobre a missão integral incluindo uma definição, uma dissertação teológica e um folheto informativo estão disponíveis em [Tearfund Aprendizagem](#).

O que aprendemos?

Recomendamos imprimir estas perguntas e pedir ao grupo para marcar com um círculo as respostas que lhes são aplicáveis antes do Estudo 1. Guarde as respostas e peça ao grupo para voltar a respondê-las ao final do Estudo 6, para ver como eles se desenvolveram.

Antes do curso

1. Até que ponto eu compreendo a natureza da missão?

- Tenho uma compreensão clara do que é a missão e de como ela se aplica na prática.
- Entendo o conceito de missão, mas não como ela se aplica na prática.
- Tenho alguma compreensão sobre a missão.
- Não entendo o que é a missão.

2. Você já ouviu falar sobre o conceito de missão “holística”, ou “integral”?

- Sim
- Não

Se sua resposta foi “sim”, como a definiria?

3. Você concorda ou discorda com a seguinte afirmação?

“Jesus se importava profundamente com a justiça, e nós somos chamados para fazer o mesmo.”

- Concordo firmemente
- Concordo
- Não concordo nem discordo
- Discordo
- Discordo firmemente

4. Como você definiria a missão cristã?

- Pregar e persuadir as pessoas a se tornarem cristãs
- Atender às necessidades físicas das pessoas
- Atender às necessidades econômicas das pessoas
- Atender às necessidades espirituais das pessoas
- Atender às necessidades sociais das pessoas
- Todas as respostas acima

O que aprendemos?

Depois do curso

1. Neste ponto, qual é a sua compreensão de missão?

- Tenho uma compreensão clara do que é a missão e de como ela se aplica na prática.
- Entendo o conceito de missão, mas não como ela se aplica na prática.
- Tenho alguma compreensão sobre a missão.
- Não entendo o que é a missão.

2. Você entende porque a compreensão de missão da Tearfund é às vezes descrita como missão “holística”, ou “integral”?

- Sim
- Não

3. O que você aprendeu durante esses estudos bíblicos, ou do que eles lhe ajudaram a lembrar-se?

4. Você se sente confiante para explicar a natureza da missão a outras pessoas?

- Sim
- Não
- Um pouco

100 Church Road, Teddington TW11 8QE, Reino Unido

Tel: 020 8977 9144 E-mail: enquiries@tearfund.org

learn.tearfund.org

Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales)
Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)